

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS – 2T26

Dias d'Ávila, 31 de agosto de 2026 – A PARANAPANEMA S.A. ("Paranapanema" ou "Companhia", B3 S.A Brasil, Bolsa, Balcão: PMAM3), maior produtora brasileira não integrada de cobre refinado e seus produtos (vergalhões, fios trellados, laminados, barras, tubos, conexões e suas ligas), anuncia o resultado do segundo trimestre de 2026 (2T26). As informações trimestrais são elaboradas em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo International Financial Reporting Standards – IASB (IFRS) e estão apresentadas em Real, moeda oficial do Brasil, e moeda funcional da Companhia.

Destaques

Em 08 de abril de 2026, o Conselho de Administração homologou o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 10.686.119,13 (dez milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, cento e dezenove reais e treze centavos), mediante emissão de 11.368.218 (onze milhões, trezentos e sessenta e oito mil, duzentas e dezoito) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, dentro do limite do capital autorizado e nos termos do artigo 5º, parágrafo 4º do seu Estatuto Social, como resultado da conversão de créditos detidos por determinados credores da Companhia, em cumprimento ao 8º Processo de Aumento de Capital e Conversão, conforme previsto na Cláusula 11.1 do Plano de Recuperação Judicial ("Plano"), e à capitalização de créditos não sujeitos ao Plano, conforme solicitação dos respectivos credores.

Em 13 de abril de 2026, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a Diretoria a iniciar a formalização do Acordo de Liquidação Parcial do Acordo Global ("Acordo de Liquidação Parcial"), em conjunto com sua sociedade controlada CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda. ("CDPC"), que tem por finalidade o encerramento do Instrumento Particular de Acordo Global ("Acordo Global").

No dia 12 de maio de 2026, pelo meio de fato relevante, foi informado aos seus acionistas e ao mercado em geral que, a Companhia celebrou, em conjunto com sua sociedade controlada CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda., o Acordo de Liquidação Parcial do Acordo Global ("Acordo de Liquidação Parcial"), que tem por finalidade o encerramento do Instrumento Particular de Acordo Global ("Acordo Global").

Em 25 de maio de 2026, o Conselho de Administração homologou o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 85.180.722,37 (oitenta e cinco milhões, cento e oitenta mil, setecentos e vinte e dois reais e trinta e sete centavos), mediante emissão de 139.640.679 (cento e trinta e nove milhões, seiscentos e quarenta mil, seiscentas e setenta e nove) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, dentro do limite do capital autorizado e nos termos do artigo 5º, parágrafo 4º do seu Estatuto Social, reduzindo o seu endividamento em R\$ 85.040.427,33 (oitenta e cinco milhões, quarenta mil, quatrocentos e vinte e sete reais e trinta e três centavos), como resultado da conversão de créditos detidos por determinados credores da Companhia, em cumprimento ao 9º Processo de Aumento de Capital e Conversão, conforme previsto na Cláusula 11.1 do Plano de Recuperação Judicial ("Plano"), e à capitalização de créditos não sujeitos ao Plano, conforme solicitação dos respectivos credores.

Em 03 de agosto de 2026, o Conselho de Administração homologou o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 5.853.996,81 (cinco milhões, oitocentos e cinquenta e três mil, novecentos e noventa e seis reais e um centavo), mediante emissão de 9.596.720 (nove milhões, quinhentas e noventa e seis mil, setecentas e vinte) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, dentro do limite do capital autorizado e nos termos do artigo 5º, parágrafo 4º do seu Estatuto Social, como resultado da conversão de créditos detidos por determinados credores da Companhia, em cumprimento ao 10º Processo de Aumento de Capital e Conversão, conforme previsto na Cláusula 11.1 do Plano de Recuperação Judicial ("Plano"), e à capitalização de créditos não sujeitos ao Plano, conforme solicitação dos respectivos credores.

Valor de Mercado – 30/06/2026
R\$ 74,3 milhões / US\$ 14,4 milhões
PMAM3: R\$ 0,25
Total de ações (ON): 306.794.953
(*) valor de mercado em US\$ foi convertido pela Ptax

Teleconferência: 01 de setembro de 2026
Português: 09:00hs (Brasília)
Participantes:
https://mzgroup.zoom.us/join/register/WN_x_vh_K2KSKWJ6cr_QGB3oHQ#/registration

Relações com Investidores
Marcelo Vaz Bonini
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

A receita líquida no 2T26 foi de R\$ 169 milhões, apresentando um crescimento de 19% em relação ao mesmo período do ano passado. Reflexo do avanço das vendas na modalidade integral, aliado a um mix de produtos mais favorável.

O EBITDA no 2T26 foi de R\$ 69 milhões. Resultado 187% melhor ao realizado no segundo trimestre de 2025. Isso devido a combinação do crescimento da nossa receita e das ações de redução de custos fixos. Além da reversão de provisões de processos judiciais.

No 2T26, os Custos Fixos incluindo Ociosidade foram de R\$ 66 milhões, menor que o período em comparação de 2T25, que foram de R\$ 83 milhões, representando forte redução de 20%. Resultado decorrente das medidas implementadas para adequação da estrutura de gastos ao nível de atividade da nossa unidade em Dias d'Ávila – BA.

Principais Indicadores

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T25	2T26	Δ %
Receita Líquida	142.677	169.195	19%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(177.677)	(171.797)	-3%
Prejuízo Bruto	(35.000)	(2.602)	93%
% Receitas	-24,5%	-1,5%	23,0 p.p.
Lucro Bruto Ajustado	15.352	30.038	
% Receitas	10,8%	17,8%	7,0 p.p.
EBITDA	(79.550)	68.926	
% Receitas	-55,8%	40,7%	96,5 p.p.
EBITDA Ajustado	(63.802)	93.172	
% Receitas	-44,7%	55,1%	99,8 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	(257.487)	(285.140)	
% Receitas	-180,5%	-168,5%	11,9 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido Ajustado	(60.890)	(63.840)	
% Receitas	-42,7%	-37,7%	4,9 p.p.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre de 2026, a Companhia manteve a execução de medidas voltadas à melhor geração de receitas, à eficiência operacional e no gerenciamento do seu fluxo de caixa, em linha com as diretrizes definidas pela Administração. Avançamos nas negociações com credores fora do processo de Recuperação Judicial com realização de aditivos para liquidação das nossas principais dívidas.

No âmbito da Recuperação Judicial, foram realizadas aberturas de janelas para conversão de debêntures, em conformidade com os termos e condições previstos nos instrumentos da emissão e com as comunicações aplicáveis ao mercado. A conversão permanece inserida no conjunto de medidas de reestruturação de capital adotadas pela Companhia, com potencial de contribuir para a adequação de sua estrutura financeira e para o reequilíbrio do perfil de obrigações.

Nossa unidade em Santo André - SP, apresentou um crescimento de vendas na modalidade integral e com isso proporcionou a elevação da receita líquida em 31% no segundo trimestre de 2026 em relação ao período comparativo, refletindo, principalmente, a recomposição de volumes e a priorização de operações com maior racionalidade econômica. O desempenho do período evidencia a continuidade dos esforços operacionais, mesmo em um ambiente ainda desafiador para a Companhia.

A Companhia manteve avanços na redução de custos fixos após hibernação de uma de suas plantas. Medida implementada com o objetivo de adequar a estrutura de gastos ao nível atual de atividade. A iniciativa está alinhada às ações de racionalização e disciplina operacional na alocação de recursos, com impactos positivos sobre a preservação do caixa.

Em decorrência da combinação entre o crescimento da receita e redução dos custos fixos e ainda pela reversão de provisões de processos judiciais importantes pelo êxito obtido ou por mudança da perspectiva jurídica para favorável, o EBITDA apresentou melhora de 187% no segundo trimestre de 2026, em comparação ao mesmo período do ano anterior. A evolução do indicador reflete os efeitos das medidas implementadas pela Administração para recuperação gradual da rentabilidade.

Importante mencionar a divulgação de fatos relevantes, como da realização da 11ª Emissão de Debêntures Conversíveis em ações, dentro do limite de capital autorizado, da celebração, em conjunto com o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Multissetorial BS NP ("Fundo BS"), de aditivo para quitação integral de contratos de financiamento no valor consolidado de R\$ 849,7 milhões, mediante dação em pagamento de 4.500.000 (quatro milhões e quinhentas mil) toneladas do coproduto silicato de ferro localizadas na unidade industrial de Dias D'Ávila/BA, avaliadas a valor contábil em R\$ 36 milhões, do recebimento de proposta vinculante para investimento de USD 40 milhões para aquisição das debêntures emitidas pela companhia pela empresa HW Holding Ltd., e da celebração de 2º aditivo para prorrogação do prazo de cumprimento das condições de liquidação Parcial do Acordo Global.

Seguimos investindo esforços para trazer um melhor equilíbrio operacional para nossas unidades, buscando manter nossos compromissos com os parceiros atuais e na procura por novas fontes de financiamento, que nos permita elevar nossos volumes de venda.

Por fim, gostaríamos de agradecer a todo nosso corpo de empregados, clientes, fornecedores, acionistas e demais parceiros pela confiança e apoio.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Líquida

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T25	2T26	Δ %
Cobre Primário	1.240	0	n.a
% das Receitas	0,9%	0,0%	-0,9 p.p.
Produtos de Cobre	134.372	150.349	12%
% das Receitas	94,2%	88,9%	-5,3 p.p.
Vergalhões, Fios e outros	19.561	0	n.a
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexô	114.811	150.349	31%
Coprodutos	7.065	18.846	167%
% das Receitas	5,0%	11,1%	6,2 p.p.
Receita Líquida Total	142.677	169.195	19%
Mercado Interno [%]	49,1%	69,5%	20,4 p.p.
Mercado Externo [%]	15,6%	9,7%	-5,9 p.p.
Transformação [%]	35,3%	20,9%	-14,5 p.p.

A Receita Líquida do 2T26 foi de R\$ 169 milhões, crescimento de 19% na comparação com o 2T25, refletindo principalmente a expansão das vendas na modalidade Integral (alta de 18% no período) e a maior participação dessa modalidade no mix de receitas, com destaque para a unidade de Santo André (SP).

Lucro Bruto

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T25	2T26	Δ %
Receita Líquida	142.677	169.195	19%
CPV Total	(177.677)	(171.797)	-3%
(-) Custo do Metal	(77.424)	(96.697)	25%
(-) Custo de Transformação	(100.253)	(75.100)	-25%
CPV Total/tonelada vendida ¹	17,0	29,8	75%
Custo do Metal/tonelada vendida ¹	7,4	16,7	126%
Custo de Transformação/tonelada vendida	9,6	13,0	36%
Prejuízo Bruto	(35.000)	(2.602)	-93%
% das Receitas	-24,5%	-1,5%	23,0 p.p.
Lucro Bruto Ajustado (Ociosidade)	15.352	30.038	96%
% das Receitas	10,8%	17,8%	7,0 p.p.
Prêmio	65.253	72.498	11%
Prêmio/Receita Líquida [%]	45,7%	42,8%	-2,9 p.p.
Prêmio/tonelada vendida	6,2	12,6	101%

O Lucro Bruto Ajustado no 2T26 foi de R\$ 30 milhões, decorrente da melhor geração de receitas nas vendas na modalidade integral e da redução dos custos de transformação em função da hibernação da planta de Dias d'Ávila - BA.

O Lucro Bruto Ajustado elimina os efeitos da ociosidade que impactaram o resultado.

Custos Fixos (incluindo Ociosidade)

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T25	2T26	Δ %
Custos Fixos incluindo ociosidade	(83.069)	(66.410)	-20%

A Companhia realizou R\$ 66 milhões de custos fixos incluindo ociosidade no 2T26, uma redução de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior. Redução devido a adequação dos custos com a hibernação da unidade Caraíba.

Despesas Operacionais

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T25	2T26	Δ %
Total de Despesas	(70.055)	49.764	-171%
Despesas com Vendas	(2.286)	(2.123)	-7%
Despesas Gerais e Administrativas	(22.680)	(23.773)	5%
Outras Operacionais, Líquidas	(45.089)	75.660	-268%

No 2T26 as Despesas Operacionais foram de R\$ 50 milhões positivos. As Despesas com Vendas e Gerais e Administrativas foram maiores em 4%, impulsionadas pelos gastos com serviços de terceiros referentes ao processo de Recuperação Judicial. No entanto, tivemos forte impacto da reversão de provisões dos processos judiciais.

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T25	2T26	Δ %
Principais itens-Outras Operacionais Líquidas:			
Provisões contingências trabalhistas e fiscais	(15.358)	(22.312)	-45%
Provisões diversas	(390)	(1.934)	-396%
Exclusão ICMS na base calculo do PIS/COFINS	0	0	n.a
Total de Itens Não Recorrentes	(15.748)	(24.246)	-54%
Total de itens Recorrentes	(29.341)	99.906	42%

EBITDA

	2T25	2T26	Δ %
Lucro (prejuízo) Líquido	(257.487)	(285.140)	-11%
(+) Impostos	(428)	(321)	25%
(+) Resultado Financeiro Líquido	152.860	332.623	118%
EBIT	(105.055)	47.162	145%
(+) Depreciações e Amortizações	25.505	21.764	-15%
EBITDA	(79.550)	68.926	187%
% das Receitas	-55,8%	40,7%	96,5 p.p.
 EBITDA AJUSTADO	 (63.802)	 93.172	 246%
% das Receitas	-44,7%	55,1%	99,8 p.p.

O EBITDA Ajustado, que exclui os efeitos de LME e Dólar no estoque, contingências e demais efeitos não recorrentes, fechou o 2T26 positivo em R\$ 93 milhões, sendo 246% melhor que o mesmo período do ano anterior. Reflexo do melhor mix de vendas, das reduções de custos fixos em função da hibernação da nossa unidade em Dias d'Ávila- BA e dos impactos de reversões de provisões de processos judiciais.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

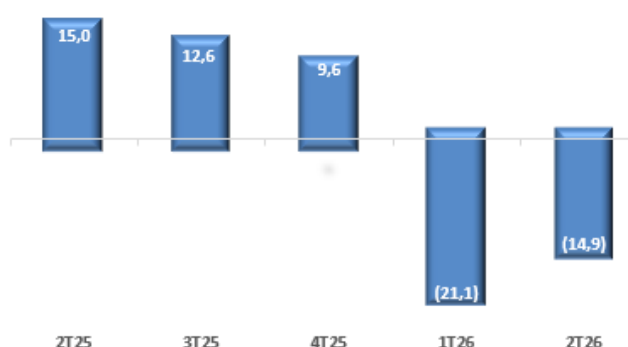
O Prejuízo Líquido em 2T26 foi de R\$ 285 milhões, impactado principalmente pela atualização dos juros sobre o endividamento, sem impacto imediato no caixa. Quando excluídos os efeitos dos encargos financeiros e outros efeitos não recorrentes, tem-se um Prejuízo Líquido Ajustado de R\$ 64 milhões.

Através do seu Plano de Recuperação Judicial (PRJ), a empresa espera obter maior acesso às linhas de financiamento para capital de giro e aumentar o seu volume de produção e vendas trazendo equilíbrio para seus resultados.

Geração de Caixa Operacional

A Companhia obteve um Fluxo de Caixa Operacional negativo em 2T26 de R\$ 15 milhões. Resultado da maior aquisição de matéria prima para atendimento das vendas na modalidade integral e das realizações de compromissos com fornecedores.

Caixa Operacional (R\$ milhões)



Endividamento

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Empréstimos e Financiamentos Curto Prazo	4.843.750	4.786.123	5.670.892	5.793.894	6.091.633
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	455.182	536.321	44.203	37.715	31.605
Empréstimos Bancários Totais	5.298.932	5.322.444	5.715.095	5.831.609	6.123.238
Custos de Transação - reperfilamento	(18.809)	(17.466)	(16.123)	(14.779)	(13.435)
Empréstimos Totais	5.280.123	5.304.978	5.698.972	5.816.830	6.109.803
Operações com forfaiting e cartas de crédito	25.492	14.875	14.805	4.085	12.759
Instrumentos Financeiros Derivativos Passivo	0	0	0	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	0	0	0	0	0
Dívida bruta	5.305.615	5.319.853	5.713.777	5.820.915	6.122.562
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.451	2.140	2.166	11.620	5.402
Aplicações Financeiras	35.788	37.983	39.287	40.563	41.782
Banco conta vinculada	0	0	0	0	0
Dívida Líquida	5.268.376	5.279.730	5.672.324	5.768.732	6.075.378
Dívida Curto Prazo(%)	91%	90%	99%	99%	99%
Dívida Longo Prazo (%)	9%	10%	1%	1%	1%

Em função do não pagamento da parcela da dívida do Acordo Global, no 4T22 houve a reclassificação das dívidas em renegociação para o passivo de curto prazo em conformidade com o CPC 26. Na posição de balanço de 2T26 o montante reclassificado é de R\$ 1.361,0 milhões, o que mantém o perfil da dívida com 99% para vencimento no curto prazo.

A Companhia segue em negociação com os Credores com o intuito de obter novas condições para o equacionamento de seu passivo.

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
<i>Em Moeda Estrangeira</i>	52%	53%	52%	51%	49%
<i>Em Moeda Local</i>	48%	47%	48%	49%	51%

O endividamento em moeda local representou 49% das dívidas no 2T26, em função do aumento dos aportes com parceiros financeiros locais para viabilizar as operações.

Recuperação Judicial

Medidas Gerais de Recuperação constantes no Plano:

- Retomada das Operações
- Concessão de prazos e condições especiais para o pagamento dos Créditos
- Venda parcial dos ativos do Grupo Paranapanema
- Obtenção de Novos Financiamentos

Resumo do quadro de Credores conforme posição contábil de 30.06.2026 e relatório do AJ (Administrador Judicial):

Classe de credores	Valor	Qtde
Classe I - Créditos Trabalhista	94.349	559
Classe II - Créditos com garantia real	5.406	1
Classe III - Créditos Quirografário	177.950	975
Classe IV - ME e EPP	4.332	61
Total	282.037	1.596

O plano detalhado encontra-se no site de Relações com Investidores da Paranapanema.

Anexo I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

MIL BRL	2T25	2T26	Δ %
Receita Líquida	142.677	169.195	19%
<i>Custo dos Produtos Vendidos</i>	<i>(177.677)</i>	<i>(171.797)</i>	<i>1%</i>
Prejuízo Bruto	(35.000)	(2.602)	93%
% sobre Receitas	-24,5%	-1,5%	23,0 p.p.
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(2.286)</i>	<i>(2.123)</i>	<i>7%</i>
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	<i>(22.680)</i>	<i>(23.773)</i>	<i>-5%</i>
<i>Outras Operacionais, líquidas</i>	<i>(45.089)</i>	<i>75.660</i>	<i>268%</i>
Resultado antes do Resultado Financeiro e Tributos	(105.055)	47.162	145%
% sobre Receitas	-73,6%	27,9%	101,5 p.p.
(+) Depreciações e Amortizações	25.505	21.764	-15%
EBITDA	(79.550)	68.926	187%
<i>Resultado Financeiro</i>	<i>(152.860)</i>	<i>(332.623)</i>	<i>-118%</i>
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	(257.915)	(285.461)	-11%
% sobre Receitas	-180,8%	-168,7%	12,1 p.p.
<i>Impostos</i>	<i>428</i>	<i>321</i>	<i>-25%</i>
<i>IR e CSLL - Corrente</i>	<i>(1.629)</i>	<i>(49)</i>	<i>-111%</i>
<i>IR e CSLL - Diferido</i>	<i>2.057</i>	<i>370</i>	<i>-82%</i>
Lucro (prejuízo) Líquido	(257.487)	(285.140)	-11%
	-180,5%	-168,5%	11,9 p.p.

Anexo II – BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

MIL BRL	4T25	2T26	Δ %
Ativo			
Ativo circulante	217.766	285.186	31%
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.166	5.402	149%
Caixa Restrito	39.287	41.782	6%
Banco Conta Vinculada	0	0	n.a.
Contas a receber de clientes	26.832	58.196	117%
Estoques	89.905	117.570	31%
Impostos e Contribuições a Recuperar	13.098	15.484	18%
Outros Ativos Circulantes	29.730	25.479	-14%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	n.a.
Despesas Antecipadas	16.748	21.273	27%
Ativo não circulante	1.007.124	1.004.360	0%
Ativos mantidos para venda	0	0	n.a.
Aplicações Financeiras	0	0	n.a.
Contas a receber de clientes	1.171	2.850	143%
Impostos e Contribuições a Recuperar	34.652	34.721	0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	278	278	0%
Depósitos de Demandas Judiciais	206.556	208.504	1%
Outros Ativos Não Circulantes	78.134	107.127	37%
Despesas Antecipadas	38.407	35.847	-7%
Direito de Uso de Ativo	4.331	7.337	69%
Outros Investimentos	25.463	22.640	-11%
Ativo Imobilizado	615.443	582.204	-5%
Ativo intangível	2.689	2.852	6%
Total do Ativo	1.224.890	1.289.546	5%

Anexo II – BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

MIL BRL	4T25	2T26	Δ %
Passivo			
Passivo circulante	7.405.301	7.886.857	7%
Fornecedores Local	336.601	312.031	-7%
Fornecedores	314.762	313.748	0%
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	9.021	10.116	12%
Arrendamento Mercantil	2.613	3.092	18%
Empréstimos e Financiamentos	5.672.497	6.078.198	7%
Salários e encargos sociais	242.810	290.128	19%
Impostos e contribuições a recolher	720.930	784.761	9%
Adiantamentos de Clientes	74.733	67.301	-10%
Outros passivos circulantes	31.334	27.482	-12%
Passivo não circulante	1.363.675	1.213.933	-11%
Fornecedores	181.142	124.005	-32%
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	5.784	2.643	-54%
Arrendamento Mercantil	1.718	4.245	147%
Empréstimos e Financiamentos	44.203	31.605	-29%
Salários e encargos sociais	10.182	9.239	-9%
Impostos e contribuições a recolher	35.774	54.123	51%
Provisão para demandas judiciais	1.015.344	926.015	-9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.119	53.369	-1%
Outros passivos não circulantes	15.409	8.689	-44%
Patrimônio líquido	(7.544.086)	(7.811.244)	4%
Capital social	2.245.638	2.351.855	5%
Debêntures Conversíveis em ação	0	0	n.a.
Custo de Capitalização	(5.375)	(5.375)	0%
Ajuste de avaliação patrimonial	105.054	103.597	-1%
Ações em Tesouraria	(741)	(741)	0%
Prejuízos Acumulados	(9.888.662)	(10.260.580)	4%
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.224.890	1.289.546	5%

Anexo III – FLUXO DE CAIXA

MIL BRL	2T25	2T26	Δ %
Fluxo de caixa das atividades operacionais	14.955	(14.885)	-200%
Lucro antes do IR e CSLL	(257.915)	(285.461)	11%
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo de atividades operacionais			
Depreciação, amortização	23.728	20.624	-13%
Amortização direito de uso do ativo	1.777	1.140	-36%
(Reversões) Provisões perda estimada do valor recuperável	130	(5.206)	-4105%
Provisão de outras perdas estimadas	30.003	(547)	-102%
Provisão para perdas demandas judiciais	15.358	(78.142)	-609%
Ajuste a valor presente - Clientes e Fornecedores	170	(7.286)	-4386%
Perdas (Ganhos) Encargos financeiros	119.316	288.511	142%
Lucro Líquido Ajustado	(60.890)	(63.840)	
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber de clientes	(2.274)	(1.658)	-27%
Estoques	10.791	(18.110)	-268%
Impostos e contribuições a recuperar	13.354	(5.492)	-141%
Despesas antecipadas	(18.419)	5.934	-132%
Depósitos para demandas judiciais	(3.892)	(512)	-87%
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	n.a.
Ativos mantidos para venda	0	0	n.a.
Outros ativos circulantes e não circulantes	3.008	(1.019)	-134%
Fornecedores	48.474	32.643	-33%
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	(4.617)	8.674	-288%
Impostos e contribuições a recolher	25.620	8.083	-68%
Baixas para demandas judiciais	(759)	(13.971)	1741%
Salários e encargos sociais	(114)	39.996	-35184%
Adiantamentos de Clientes	2.214	500	-77%
Outros passivos circulantes e não circulantes	2.403	(6.170)	-357%
Imposto de renda e contribuição social pagos	56	57	2%
Fluxo de caixa de atividades de investimento	(2.910)	(1.058)	1109%
Adições em imobilizado e intangíveis	(3.148)	(3.881)	23%
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(12.002)	9.725	n.a.
Aumento de Capital	610	235	-61%
Captação de empréstimos e financiamentos	118.642	279.213	135%
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(114.344)	(249.678)	118%
Amortizações de Juros empréstimos e financiamentos	(14.062)	(17.657)	26%
Passivo de arrendamentos	(1.946)	(1.170)	-40%
Conta Escrow	(902)	(1.218)	35%
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	43	(6.218)	-14560%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.408	11.618	725%
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício	1.451	5.400	272%

Anexo IV – VOLUME DE VENDAS

Volume de Vendas (em toneladas)	2T25	2T26	Δ %
Cobre Primário	550	0	n.a
Produtos de Cobre	9.912	5.774	-42%
Vergalhões, Fios e outros	4.196	0	n.a
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Con	5.716	5.774	1%
Volume de Vendas Total	10.462	5.774	-45%
% da Produção Total	118,3%	102,0%	-16,3 p.p.
Coprodutos	51.754	25.149	-51%

EARNINGS RELEASE – 2Q26

Dias d'Ávila, August 31, 2026 – **PARANAPANEMA S.A.** ("Paranapanema" or "Company", B3 S.A Brasil, Bolsa, Balcão: PMAM3), Brazil's largest non-integrated producer of refined copper and its byproducts (rods, drawn wires, laminates, bars, pipes, connections and their alloys) hereby presents its results for the second quarter of 2026 (2Q26). The quarterly information is prepared in compliance with the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by IASB and are presented in Reais, Brazil's official currency and the Company's functional currency.

Highlights

On April 8, 2026, the Company's Board of Directors approved the increase of the Company's share capital in the amount of R\$ 10,686,119.13 (ten million, six hundred eighty-six thousand, one hundred nineteen Brazilian reais and thirteen centavos), through the issuance of 11,368,218 (eleven million, three hundred sixty-eight thousand, two hundred eighteen) new registered common shares with no par value, within the limits of the Company's authorized capital and pursuant to Article 5, Paragraph 4 of its Bylaws, as a result of the conversion of claims held by certain creditors of the Company, in compliance with the 8th Capital Increase and Conversion Process, as provided for in Clause 11.1 of the Court-Ordered Reorganization Plan ("Plan"), as well as the capitalization of claims not subject to the Plan, upon the request of the respective creditors.

On April 13, 2026, the Company's Management Board authorized the Executive Board to initiate the formalization of the Partial Settlement Agreement of the Global Agreement ("Partial Settlement Agreement"), together with its subsidiary CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda ("CDPC"), which aims to terminate the Private Instrument of the Global Agreement ("Global Agreement").

On May 12, 2026, the Company informed its shareholders and the market in general, by means of a Material Fact, that it had entered into, together with its subsidiary, CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda., the Partial Settlement Agreement of the Global Agreement ("Partial Settlement Agreement"), for the purpose of terminating the Private Global Agreement ("Global Agreement").

On May 25, 2026, the Company's Board of Directors approved the increase of the Company's share capital in the amount of R\$ 85,180,722.37 (eighty-five million, one hundred eighty thousand, seven hundred twenty-two reais and thirty-seven centavos), through the issuance of 139,640,679 (one hundred thirty-nine million, six hundred forty thousand, six hundred seventy-nine) new registered common shares with no par value, within the limits of the Company's authorized capital and pursuant to Article 5, Paragraph 4 of its Bylaws, reducing its indebtedness by R\$ 85,040,427.33 (eighty-five million, forty thousand, four hundred and twenty-seven reais and thirty-three centavos), as a result of the conversion of claims held by certain creditors of the Company, in compliance with the 9th Capital Increase and Conversion Process, as provided for in Clause 11.1 of the Court-Ordered Reorganization Plan ("Plan"), as well as the capitalization of claims not subject to the Plan, upon the request of the respective creditors.

On August 3, 2026, the Company's Board of Management approved the increase of the Company's capital in the amount of R\$ 5,853,996.81 (five million, eight hundred fifty-three thousand, nine hundred ninety-six Brazilian reais and eighty-one centavos), through the issuance of 9,596,720 (nine million, five hundred ninety-six thousand, seven hundred twenty) new registered common shares with no par value, within the limits of the authorized capital and pursuant to Article 5, Paragraph 4 of its Bylaws, as a result of the conversion of claims held by certain creditors of the Company, in compliance with the 10th Capital Increase and Conversion Process, as provided for in Clause 11.1 of the Court-Ordered Reorganization Plan ("Plan"), as

well as the capitalization of claims not subject to the Plan, upon the request of the respective creditors.

Net Revenue in 2Q26 totaled R\$ 169 million, accounting for an increase of 19% compared to the same period of last year. This is the result of the increase in sales under the full-price sales model, combined with a more favorable product mix.

EBITDA in 2Q26 totaled R\$ 69 million. Result 187% better than that achieved in the second quarter of 2025. This is due to the combination of the growth of our revenue and actions to reduce fixed costs. In addition to the reversal of provision for judicial proceedings.

In 2Q26, Fixed Costs including Idle Capacity were R\$ 66 million, lower than the period in comparison to 2Q25, which were R\$ 83 million, representing a strong reduction of 20%. Result arising from the measures implemented to adjust the expense structure to the activity level of our unit in Dias d'Ávila – BA.

Main Highlights

In R\$ thd, except otherwise stated	2Q25	2Q26	Δ %
Net Revenue	142,677	169,195	19%
Cost of Goods Sold (COGS)	(177,677)	(171,797)	-3%
Gross Profit	(35,000)	(2,602)	93%
% Revenue	-24.5%	-1.5%	23.0 p.p.
Adjusted Gross Profit	15,352	30,038	
% Revenue	10.8%	17.8%	7.0 p.p.
EBITDA	(79,550)	68,926	
% Revenue	-55.8%	40.7%	96.5 p.p.
Adjusted EBITDA	(63,802)	93,172	
% Revenue	-44.7%	55.1%	99.8 p.p.
Net Income	(257,487)	(285,140)	
% Revenue	-180.5%	-168.5%	11.9 p.p.
Adjusted Net Income	(60,890)	(63,840)	
% Revenue	-42.7%	-37.7%	4.9 p.p.

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT

In the second quarter of 2026, the Company continued to implement measures aimed at better revenue generation, operational efficiency, and cash flow management, in line with the guidelines set by Management. We have made progress in negotiations with creditors outside the court-ordered reorganization process by executing amendments for the settlement of our main debts.

In the scope of the Court-Ordered Reorganization, windows were opened for the conversion of debentures, in accordance with the terms and conditions set forth in the issuance instruments and with the applicable market communications. The conversion remains part of the set of capital restructuring measures adopted by the Company, with the potential to contribute to the adequacy of its financial structure and to the rebalancing of its obligations profile.

Our Santo André, São Paulo facility recorded a 31% increase in net revenue in the second quarter of 2026 compared to the corresponding prior-year period, driven by higher full-price sales, mainly reflecting the recovery in sales volumes and the prioritization of transactions with stronger economic returns. The performance during the period highlights the continuation of operational efforts, even in an environment that remains challenging for the Company.

The Company maintained the progress in reducing fixed costs after the hibernation of one of its plants. This measure was implemented with the aim of adjusting the spending structure to the current level of activity. The initiative is aligned with actions to streamline and enforce operational discipline in resource allocation, with positive impacts on cash preservation.

As a result of the combination of revenue growth, reduction in fixed costs, and the reversal of provisions for significant legal proceedings due to successful outcomes or a change in the legal outlook to favorable, EBITDA improved by 187% in the second quarter of 2026 compared to the same period of the previous year. The evolution of the indicator reflects the effects of the measures implemented by Management for the gradual recovery of profitability.

It is worth mentioning that the disclosure of material facts, such as the completion of the 11th Issue of Convertible Debentures into shares, within the authorized capital limit; the execution, together with the Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Multissetorial BS PN ("BS Fund"), of an amendment for the full settlement of financing agreements with an aggregate amount of R\$ 849.7 million, through the transfer in payment of 4,500,000 (four million five hundred thousand) tons of the iron silicate by-product located at the industrial facility in Dias D'Ávila/BA, valued at a book value of R\$ 36 million; the receipt of a binding proposal for a USD 40 million investment to acquire the debentures issued by the company from HW Holding Ltd.; and the execution of a second amendment to extend the term for fulfilling the conditions for the partial settlement of the Global Agreement.

We continue making efforts to bring a better operational balance to our units, seeking to maintain our commitments to current partners and looking for new sources of financing that will allow us to increase our sales volumes.

Finally, we would like to thank all our employees, clients, suppliers, shareholders and other partners for their trust and support.

ECONOMIC PERFORMANCE

Net Revenue

In R\$ thd, except otherwise stated	2Q25	2Q26	Δ %
Primary Copper	1,240	0	n.a
% of Revenue	0.9%	0.0%	-0.9 p.p.
Copper Products	134,372	150,349	12%
% of Revenue	94.2%	88.9%	-5.3 p.p.
Rods, Wires and Others	19,561	0	n.a
Bars/Profiles/Rolled/Tubes/Fittings	114,811	150,349	31%
Byproducts	7,065	18,846	167%
% of Revenue	5.0%	11.1%	6.2 p.p.
Total Net Revenue	142,677	169,195	19%
Domestic Market [%]	49.1%	69.5%	20.4 p.p.
Export Market [%]	15.6%	9.7%	-5.9 p.p.
Toll [%]	35.3%	20.9%	-14.5 p.p.

Net Revenue for 2Q26 reached R\$ 169 million, a 19% increase compared to 2Q25, mainly reflecting the expansion of sales in the Integral modality (a 18% rise during the period) and the greater participation of this modality in the revenue mix, with emphasis on the Santo André (SP) unit.

Gross Income

In R\$ thd, except otherwise stated	2Q25	2Q26	Δ %
Net Revenue	142,677	169,195	19%
Total COGS	(177,677)	(171,797)	-3%
(-) Metal Cost	(77,424)	(96,697)	25%
(-) Transformation Cost	(100,253)	(75,100)	-25%
COGS Total/tonnes sold	17.0	29.8	75%
Metal Cost/tonnes sold	7.4	16.7	126%
Transformation Cost/tonnes sold	9.6	13.0	36%
Gross Profit	(35,000)	(2,602)	-93%
% of Revenue	-24.5%	-1.5%	23.0 p.p.
Adjusted Gross Profit (LME and USD Dollar changes on inventories)	15,352	30,038	96%
% of Revenue	10.8%	17.8%	7.0 p.p.
Premiums	65,253	72,498	11%
Premium/Net Revenue [%]	45.7%	42.8%	-2.9 p.p.
Premium/tonnes sold	6.2	12.6	101%

The Adjusted Gross Income in 2Q26 was R\$ 30 million, resulting from better generation of revenues in full sales and the reduction of transformation costs due to the hibernation of the Dias d'Ávila - BA plant.

Adjusted Gross Income eliminates the effects of idleness that impacted the income (loss).

Fixed Costs (including Idleness)

In R\$ thd, except otherwise stated	2Q25	2Q26	Δ %
Fixed Costs including idleness	(83,069)	(66,410)	-20%

The Company realized R\$ 66 million in fixed costs including idleness in 2Q26, accounting for a decrease of 20% compared to the same period of last year. Reduction due to cost adjustments to the hibernation of the Caraíba unit.

Operating Expenses

In R\$ thd, except otherwise stated	2Q25	2Q26	Δ %
Total Operating Expenses	(70,055)	49,764	-171%
Sales Expenses	(2,286)	(2,123)	-7%
G&A Expenses and Management Compensation	(22,680)	(23,773)	5%
Other Operating, net	(45,089)	75,660	-268%

In 2Q26, Operating Expenses totaled R\$ 50 million (positive). Sales, General, and Administrative Expenses were 4% higher, driven by expenses with outsourced services related to the court-ordered reorganization process. However, we had a strong impact from the reversal of provision for legal proceedings.

In R\$ thd, except otherwise stated	2Q25	2Q26	Δ %
*Main items - Other Operating, Net:			
Provisions for labor and tax contingencies	(15,358)	(22,312)	-45%
Other provisions	(390)	(1,934)	-396%
Exclusion of ICMS from the COFINS and PIS assessment base	0	0	n.a
Total Non-recurring Items:	(15,748)	(24,246)	-54%
Total Recurring Items:	(29,341)	99,906	42%

EBITDA

	2Q25	2Q26	Δ %
Net Income	(257,487)	(285,140)	-11%
(+) Taxes	(428)	(321)	25%
(+) Net Financial Result	152,860	332,623	118%
EBIT	(105,055)	47,162	145%
(+) Depreciation and Amortization	25,505	21,764	-15%
EBITDA	(79,550)	68,926	187%
% of Revenue	-55.8%	40.7%	96.5 p.p.
ADJUSTED EBITDA	(63,802)	93,172	246%
% of Revenue	-44.7%	55.1%	99.8 p.p.

Adjusted EBITDA, which excludes the effects of the LME and Dollar on inventory, contingencies, and other non-recurring effects, ended 2Q26 positive at R\$ 93 million, being 246% better than the same period of the previous year. This scenario is the result of the best sales mix and reductions in fixed costs due to the hibernation of our unit in Dias d'Ávila- BA and impacts of reversals of provision for lawsuits.

Net Income and Adjusted Net Income

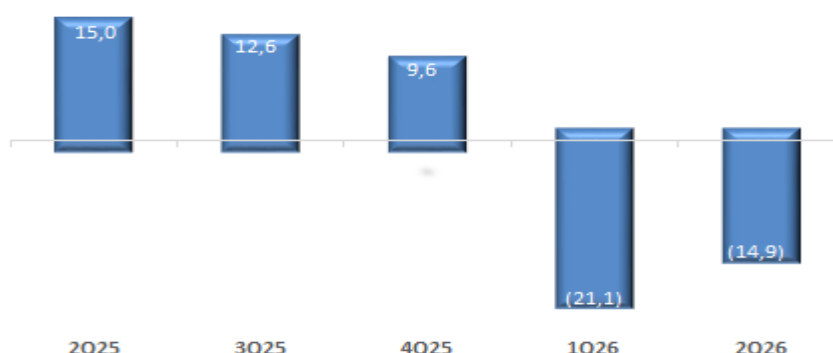
The Net Loss in 2Q26 was R\$ 285 million, mainly impacted by the update of interest on indebtedness, with no immediate impact on cash. When the effects of financial charges and other non-recurring effects are excluded, there is an Adjusted Net Loss of R\$ 64 million.

Through its Court-Ordered Reorganization Plan ("CORP"), the company hopes to gain greater access to financing facilities for working capital and to increase its production and sales volume, balancing its results.

Operating Cash Generation

The Company recorded a negative operating cash flow of R\$ 15 million in 2Q26. Result of the largest acquisition of raw material to meet sales in the integral modality and the fulfillment of commitments with suppliers.

Operating Cash Generation (R\$ million)



Indebtedness

In R\$ thd, except otherwise stated	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26
Loans and Financing Short Term	4,843,750	4,786,123	5,670,892	5,793,894	6,091,633
Loans and Financing Long Term	455,182	536,321	44,203	37,715	31,605
Total Bank Loans	5,298,932	5,322,444	5,715,095	5,831,609	6,123,238
Transaction Costs - reprofilin	(18,809)	(17,466)	(16,123)	(14,779)	(13,435)
Total Loans	5,280,123	5,304,978	5,698,972	5,816,830	6,109,803
Forfaiting and letter of credit operations	25,492	14,875	14,805	4,085	12,759
Derivatives financial instruments	0	0	0	0	0
Derivatives	0	0	0	0	0
Gross Debt	5,305,615	5,319,853	5,713,777	5,820,915	6,122,562
Cash and Cash Equivalents	1,451	2,140	2,166	11,620	5,402
Financial Investments	35,788	37,983	39,287	40,563	41,782
Linked bank account	0	0	0	0	0
Net Debt	5,268,376	5,279,730	5,672,324	5,768,732	6,075,378
Short Term (%)	91%	90%	99%	99%	99%
Long Term (%)	9%	10%	1%	1%	1%

Due to the non-payment of the debt portion of the Global Agreement, the debts under renegotiation in 4Q22 were reclassified to short-term liabilities, pursuant to CPC 26. In the 2Q26 balance sheet position, the reclassified amount is R\$ 1,361.0 million, which maintains the debt profile with 99% maturing in the short term.

The Company continues negotiating with the creditors to obtain new conditions for the settlement of its liabilities.

In R\$ thd, except otherwise stated	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26
<i>In Foreign Currency</i>	52%	53%	52%	51%	49%
<i>In Local Currency</i>	48%	47%	48%	49%	51%

Indebtedness in local currency represented 49% of debt in 2Q26, due to the increase in contributions from local financial partners to make operations viable.

Court-Ordered Reorganization

General Recovery Measures included in the Plan:

- Resumption of Operations
- Granting of special terms and conditions for the payment of Credits
- Partial sale of the assets of the Paranapanema Group
- Obtaining new financing

Summary of the list of Creditors according to the accounting position as of June 30, 2026 and the report of the Judicial Administrator (JA):

Class of Creditors	Value	Amount
Class I - Labor Credits	94,349	559
Class II - Credits with real guarantee	5,406	1
Class III - Unsecured Credits	177,950	975
Class IV - Me e EPP	4,332	61
Total	282,037	1,596

The detailed plan is available on Paranapanema's Investor Relations website.

Annex I – STATEMENT OF OPERATIONS

(BRL thousand)	2Q25	2Q26	Δ %
Net Revenue	142,677	169,195	19%
<i>Cost of Goods Sold</i>	<i>(177,677)</i>	<i>(171,797)</i>	<i>1%</i>
Gross Profit	(35,000)	(2,602)	93%
% of Revenue	-24.5%	-1.5%	23.0 p.p.
<i>Sales Expenses</i>	<i>(2,286)</i>	<i>(2,123)</i>	<i>7%</i>
<i>General and Administrative</i>	<i>(22,680)</i>	<i>(23,773)</i>	<i>-5%</i>
<i>Other Operating, net</i>	<i>(45,089)</i>	<i>75,660</i>	<i>268%</i>
Result before Financial Result and Taxes	(105,055)	47,162	145%
% of Revenues	-73.6%	27.9%	101.5 p.p.
<i>(+) Depreciation and Amortization</i>	<i>25,505</i>	<i>21,764</i>	<i>-15%</i>
EBITDA	(79,550)	68,926	187%
<i>Financial Result</i>	<i>(152,860)</i>	<i>(332,623)</i>	<i>-118%</i>
Result Before Taxes	(257,915)	(285,461)	-11%
% of Revenues	-180.8%	-168.7%	12.1 p.p.
<i>Taxes</i>	<i>428</i>	<i>321</i>	<i>-25%</i>
<i>IR and CSLL - Current</i>	<i>(1,629)</i>	<i>(49)</i>	<i>-111%</i>
<i>IR and CSLL - Deferred</i>	<i>2,057</i>	<i>370</i>	<i>-82%</i>
Net Income	(257,487)	(285,140)	-11%
	-180.5%	-168.5%	11.9 p.p.

Annex II – BALANCE SHEET (ASSETS)

(BRL thousand)	4Q25	2Q26	Δ %
Assets			
Current assets	217,766	285,186	31%
Cash and cash equivalents	2,166	5,402	149%
Financial investments	39,287	41,782	6%
Linked account deposits/guarantees	0	0	n.a.
Accounts receivables	26,832	58,196	117%
Inventory	89,905	117,570	31%
Tax recoverables	13,098	15,484	18%
Other Current assets	29,730	25,479	-14%
Derivatives financial instruments	0	0	n.a.
Prepaid expenses	16,748	21,273	27%
Non-current assets	1,007,124	1,004,360	0%
Maintained assets for sale	0	0	n.a.
Financial investments	0	0	n.a.
Accounts receivable	1,171	2,850	143%
Tax recoverables	34,652	34,721	0%
Deferred Income Tax and Social Contribution	278	278	0%
Legal deposits	206,556	208,504	1%
Other non-current assets	78,134	107,127	37%
Prepaid expenses	38,407	35,847	-7%
Right-of-Use Assets	4,331	7,337	69%
Other Investments	25,463	22,640	-11%
Property, plant and equipment	615,443	582,204	-5%
Intangible assets	2,689	2,852	6%
Total Assets	1,224,890	1,289,546	5%

Annex II – BALANCE SHEET (LIABILITIES)

(BRL thousand)	4Q25	2Q26	Δ %
Liabilities			
Current liabilities	7,405,301	7,886,857	7%
Local Suppliers	336,601	312,031	-7%
Suppliers	314,762	313,748	0%
Forfaiting and Letter of Credit Operations	9,021	10,116	12%
Leasing	2,613	3,092	18%
Loans and financing	5,672,497	6,078,198	7%
Payroll and related charges	242,810	290,128	19%
Tax payable	720,930	784,761	9%
Advances from clients	74,733	67,301	-10%
Other current liabilities	31,334	27,482	-12%
Non-current liabilities	1,363,675	1,213,933	-11%
Suppliers	181,142	124,005	-32%
Forfaiting and Letter of Credit Operations	5,784	2,643	-54%
Leasing	1,718	4,245	147%
Loans and financing	44,203	31,605	-29%
Payroll and related charges	10,182	9,239	-9%
Tax payable	35,774	54,123	51%
Legal deposits	1,015,344	926,015	-9%
Deferred Income Tax and Social Contribution	54,119	53,369	-1%
Other payable	15,409	8,689	-44%
Shareholders' Equity	(7,544,086)	(7,811,244)	4%
Paid-in Capital	2,245,638	2,351,855	5%
Convertible debentures in action	0	0	n.a.
Capitalization costs	(5,375)	(5,375)	0%
Equity valuation adjustments	105,054	103,597	-1%
Treasury shares	(741)	(741)	0%
Retained earnings	(9,888,662)	(10,260,580)	4%
Total liabilities and equity	1,224,890	1,289,546	5%

Annex III – CASH FLOW

(BRL thousand)	2Q25	2Q26	Δ %
Cash flow from operating activities	14,955	(14,885)	-200%
Profit before taxes	(257,915)	(285,461)	11%
Adjustments to reconcile net income to cash flow from operating activities			
Residual value of written-off fixed assets	0	158	n.a.
Depreciation and amortization	23,728	20,624	-13%
Amortization of right-to-use assets	1,777	1,140	-36%
(Reversion)/Provision for recoverable value estimated loss	130	(5,206)	-4105%
Provision of other estimated losses	30,003	(547)	-102%
Provision judicial losses	15,358	(78,142)	-609%
Present value adjustment - receivables and suppliers	170	(7,286)	-4386%
Provision	6,543	2,369	-64%
Losses (Gains) on financial charges	119,316	288,511	142%
Adjusted Net Profit (Loss)	(60,890)	(63,840)	
Change in operating assets and liabilities			
Accounts receivable	(2,274)	(1,658)	-27%
Inventory	10,791	(18,110)	-268%
Tax recoverable	13,354	(5,492)	-141%
Prepaid expenses	(18,419)	5,934	-132%
Legal deposits	(3,892)	(512)	-87%
Derivatives	0	0	n.a.
Maintained assets for sale	0	0	n.a.
Other current and non-current liabilities	3,008	(1,019)	-134%
Suppliers	48,474	32,643	-33%
Forfeiting and Credit letter operations	(4,617)	8,674	-288%
Taxes payable	25,620	8,083	-68%
Write-offs for judicial demands	(759)	(13,971)	1741%
Payroll and social charges	(114)	39,996	-35184%
Advances from clients	2,214	500	-77%
Other current and non-current liabilities	2,403	(6,170)	-357%
Income and social contribution taxes paid	56	57	2%
Cash flow from investing activities	(2,910)	(1,058)	1109%
Fixed assets and intangible additions	(3,148)	(3,881)	23%
Cash flow from financing activities	(12,002)	9,725	n.a.
Capital increase	610	235	-61%
Borrowing and financing	118,642	279,213	135%
Amortization of loans and financing	(114,344)	(249,678)	118%
Amortization of interest	(14,062)	(17,657)	26%
Lose Liabilities	(1,946)	(1,170)	-40%
Lose Liabilities	(902)	(1,218)	35%
Increase (decrease) of cash and cash equivalents	43	(6,218)	-14560%
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	1,408	11,618	725%
Cash and cash equivalents at the end of the period	1,451	5,400	272%

Annex IV – SALES VOLUME

Sales amount (in tonnes)	2Q25	2Q26	Δ %
Primary Copper	550	0	n.a
Copper Products	9,912	5,774	-42%
Rods, Wires and Others	4,196	0	n.a
Bars/Profiles/Rolled/Tubes/Fittings	5,716	5,774	1%
Total Sales Volume	10,462	5,774	-45%
% of Total Production	118.3%	102.0%	-16.3 p.p.
Byproducts	51,754	25,149	-51%